

www.anadurao.pt



Clinica Infantil
Clínica do Adolescente
Clínica do Adulto

Terapia
da Fala

Psicologia
Clínica

Nutrição
Clínica

Gabinete de Psicologia Clínica

Rua dos Douradores, nº 11, 3º andar, sala 304 - 1100 - 203 Lisboa

Telm.: 934 081 113 | gabinete@anadurao.pt | www.anadurao.pt

Hiper + actividade



Inquietos? Distraídos? Diferentes?

>> Siga o Calvin...



Confira se o seu filho...

A Hiperactividade ou, na designação científica actual, a **Perturbação de Hiperactividade e Défice de Atenção (PHDA)** é um problema real e tratável que afecta muitas crianças, adolescentes e adultos de ambos os sexos. A PHDA não é de origem educacional mas neuropsicológica requerendo portanto um diagnóstico e intervenção especializada, focalizada e multidisciplinar.

O diagnóstico da PHDA requer a presença predominante de uma, duas ou de três dimensões em simultâneo: Hiperactividade; Falta de atenção; Impulsividade.

HIPERACTIVIDADE

IMPULSIVIDADE

FALTA
DE
ATENÇÃO

Indicadores para Despiste de PHDA

- É excessivamente energético e agitado.
- É irrequieto com as mãos e com os pés quando se encontra sentado.
- Não presta atenção a detalhes e erra frequentemente por descuido.
- É desorganizado.
- Distrai-se facilmente. Têm dificuldade em manter a atenção em tarefas e actividades de lazer.
- É emocionalmente instável.
- Não toma atenção ou parece desinteressado quando lhe falam directamente.
- Evita, não gosta ou não se envolve com motivação em tarefas que exigem esforço mental continuado.
- Não termina o que começa e tem dificuldade em seguir instruções.
- Esquece-se com grande frequência de informações simples.
- Perde frequentemente objectos pessoais e escolares.
- Tem dificuldade em esperar pela sua vez.
- Fala demais e interrompe os outros.
- É impulsivo e pode parecer compulsivo nas suas acções.
- Tem dificuldade em brincar ou realizar uma actividade de forma estruturada e calma.

- Devem estar assinalados pelo menos seis indicadores, podem existir outros que se encontrem igualmente perturbados.
- Os comportamentos assinalados devem acontecer tanto em casa como na escola ou noutro meio familiar.
- Os comportamentos devem ser identificados mesmo antes de completar 7 anos de idade e devem persistir há pelo menos 6 meses.
- Esses comportamentos prejudicam a criança, de forma significativa, ao nível escolar, social e pessoal.

A confirmação das quatro afirmações anteriores não dispensa a necessidade de consulta de avaliação e despiste de hiperactividade. Procure ajuda especializada!

Pais, Encarregados de Educação e Professores que estejam interessados em delinear um plano estratégico para lidar com crianças Hiperactivas, contactem-nos!

Sessões de Segunda-Feira a Sábado no Gabinete ou na sua Escola.

